Diâmetro Equivalente em tubos não cilíndricos

Até agora vimos o cálculo das perdas por atrito em tubos de secção cilíndrica, no qual o líquido ocupa totalmente a área de escoamento.

Em tubos ou canais cuja secção não é circular ou onde o escoamento ocorre em tubos parcialmente cheios, se o escoamento é turbulento e o fluido newtoniano, as técnicas descritas podem ser usadas, com as modificações para a nova geometria.

No factor de fricção e no Re, o D do tubo, que define a geometria, tem que ser substituido por um D equivalente, que defina a nova geometria.

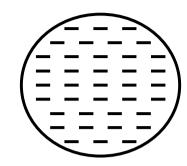
O diâmetro equivalente é definido, tradicionalmente, como:

$$D_{eq} = 4 \times \left(\frac{\text{\'areada} \sec{\text{\'e}} \tilde{ao} \text{ recta de escoamento}}{p \text{er\'imetro molhado}} \right)$$

O perímetro molhado é a porção da parede numa seção transversal do tubo, na qual existe contacto com o fluido.

Diferentes situações de cálculo do diâmetro equivalente:

Tubo circular cheio

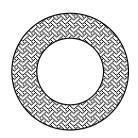


$$D_{eq} = 4 \left(rac{ ext{Area da seção transversal de escoamento}}{ ext{Perímetro molhado}}
ight)$$

$$Deq = 4 - \frac{\pi \frac{D^2}{4}}{\pi D}$$

$$D_{\!eq} = D$$

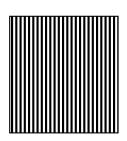
Tubos circulares concêntricos (área anelar):



$$D_{eq} = 4 \frac{\left(\frac{\pi}{4} D_{ext}^{2} - \frac{\pi}{4} D_{\text{int}}^{2}\right)}{\pi D_{ext} + \pi D_{\text{int}}} = \frac{\left(D_{ext}^{2} - D_{\text{int}}^{2}\right)}{D_{ext} + D_{\text{int}}} = \frac{\left(D_{ext} - D_{\text{int}}\right)\left(D_{ext} + D_{\text{int}}\right)}{D_{ext} + D_{\text{int}}}$$

$$D_{eq} = D_{ext} - D_{
m int}$$

Tubo de seção quadrada:



$$D_{eq} = 4\frac{L^2}{4L}$$

$$D_{eq} = L$$

Tubo circular cheio até metade

$$D_{eq} = 4 \frac{\frac{1}{2} (\frac{1}{4}) \pi D^2}{\frac{1}{2} \pi D} = D$$